

Editorial

O presente número da *Revista Portuguesa de Pedagogia* integra um conjunto de artigos que, abordando problemáticas diversas e de grande interesse na atualidade, se espera sejam inspiradores da discussão, da reflexão e de práticas mais fundamentadas e eficazes no domínio da educação.

No primeiro artigo, intitulado *O Papel dos Mecanismos de Aprendizagem Implícitos e Explícitos na Aquisição de uma Segunda Língua: Implicações Pedagógicas*, Catarina Martins discute diferentes perspetivas relativamente ao papel desempenhado pela instrução no processo de aquisição de segundas línguas e destaca o Ensino de Línguas Baseado em Tarefas como uma abordagem pedagógica adequada para promover a aquisição de um novo idioma.

A profissão docente é objeto de reflexão nos dois artigos que se seguem, o primeiro centrado no ensino básico e o segundo no ensino superior. No texto *Colaboração entre Professores e Perceções da Eficácia da Escola e da Dificuldade do Trabalho Docente*, Jorge Ávila de Lima e Adolfo Fialho apresentam um estudo empírico realizado em escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico que teve como objetivo analisar a relação entre a colaboração profissional entre professores e as suas perceções sobre a eficácia das suas escolas e sobre a dificuldade do seu trabalho.

A Pós-Graduação como Lócus da Formação Docente para o Ensino Superior: Diálogos entre Didática e Currículo é o título do terceiro artigo, de Gláucia Maria da Silva, Noeli Prestes Padilha Rivas, Maria Auxiliadora de Resende Braga Marques e Karina de Melo Conte. A partir de um estudo centrado nos cursos de pós-graduação da área da saúde de uma Instituição de Ensino Superior Brasileira, as autoras discutem os desafios da formação para a docência no ensino superior, concluindo que tem sido privilegiada a preparação didática e metodológica numa perspetiva instrumental, em detrimento dos pressupostos teóricos, epistemológicos, políticos e pedagógicos da prática docente.

A Perturbação de Hiperatividade/Défice de Atenção constitui a temática abordada no quarto artigo deste número da *Revista Portuguesa de Pedagogia*, sob o título *PHDA: O que Há de Novo no DSM-5?*. Luís Oliveira, Marcelino Pereira, Maria Medeiros e Ana Serrano descrevem, neste texto, as principais características da PHDA e discutem as alterações nos critérios de diagnóstico no *DSM-5*. Os autores realçam, ainda, a importância da escola ao nível da sinalização e da intervenção precoces e a necessidade de formação dos profissionais da educação para o exercício de uma prática pedagógica eficaz.

No penúltimo artigo, *Avaliação das Expetativas e das Vivências Académicas na Transição para o Ensino Superior*, Pedro Belo apresenta um estudo realizado

com uma amostra de estudantes da Universidade de Coimbra, que teve como objetivo contribuir para a compreensão de alguns aspetos psicológicos que envolvem a transição para o ensino superior realçando, com base nos resultados obtidos, a necessidade de respostas por parte das instituições de ensino superior, visando favorecer a adaptação dos estudantes.

A questão do impacto da transição/adaptação ao ensino superior é retomada no último texto do presente número da *Revista Portuguesa de Pedagogia*, como um dos argumentos mobilizados por Andreia Martins Soares, Anabela Maria Sousa Pereira e José Manuel Albuquerque Portocarrero Canavarro para fundamentar a importância da promoção da saúde no contexto das instituições de ensino superior. Este artigo, intitulado *Promoção da Saúde nas Instituições de Ensino Superior Portuguesas: Reflexões e Desafios*, visa promover o debate sobre o movimento das Universidades e Escolas Promotoras de Saúde (UEPS) em Portugal, oferecendo exemplos de iniciativas de instituições portuguesas neste domínio e desafiando-as a implementar medidas que configurem uma aproximação à abordagem preconizada pelo movimento das UEPS.

O presente número da *Revista Portuguesa de Pedagogia* encerra com uma nota comemorativa relativa aos 25 anos da Licenciatura em Ciências da Educação, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, em que se apresenta uma breve caracterização do contexto político-educativo em que se dá a sua criação e se traça a evolução dos planos de estudos até ao presente.

Os textos que compõem este número da RPP oferecem aos leitores oportunidades de reflexão e de debate sobre temas de grande relevância para a educação, representando, assim, mais um passo da nossa revista, na sua missão de divulgação e de promoção do desenvolvimento do conhecimento científico.

Armanda Pinto da Mota Matos